

ESPECIALIDADE

31) Ao longo da história da Igreja Católica, muitas foram as heresias que a assolaram. Uma delas foi o arianismo que se constituía da doutrina divulgada por Ário – presbítero de Alexandria – ao longo do século IV. Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre o arianismo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Deus Pai é o único e verdadeiro Deus, eterno e sem princípio.
 - () Concebe a unidade/trindade de Deus, porém superestima o Espírito Santo.
 - () Considera o Filho e o Espírito Santo como entidades intermediárias entre Deus e o mundo.
 - () Para Ário, o Filho e o Espírito Santo são pessoas divinas semelhantes, iguais e unas a Deus Pai.
- a) V – V – F – F
b) F – F – V – V
c) F – V – F – V
d) V – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Ário divulgou, no ano de 323, a doutrina de que o Pai é o único e verdadeiro Deus, eterno e sem princípio. O Filho recebeu sua existência antes que as demais criaturas, mas não é eterno, porque, se é Filho do Pai, tem de ser posterior a Ele. Tampouco pode ter a mesma natureza que o Pai, pois isso seria incompatível com a unidade de Deus. Considerava-o, portanto, uma entidade intermediária entre Deus e o mundo. E o mesmo afirmava do Espírito Santo. Para Ário, o Filho e o Espírito são criaturas semelhantes a Deus, porém, nunca iguais a ele. Por isso, a doutrina ariana é conhecida como subordinacionismo.

Fonte: SANTA BÁRBARA, Luiz González-Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999. p. 149.

32) “A teologia distinguiu entre as relações da trindade *ad intra* e *ad extra*. Naturalmente, nenhuma dessas duas expressões devem ser entendidas em sentido espacial, porque Deus está em todas as partes, e, sim, em sentido qualitativo.”

(Santa Bárbara, Luiz Gonzalez – Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999, p. 160.)

Qual é a definição correta da relação *ad extra* da trindade?

- a) É a relação de Deus com o inferno.
- b) É a relação de Deus com a criatura.
- c) É a relação que se dá entre as três pessoas divinas.
- d) É a relação da trindade com a manifestação de Deus em culturas não cristãs.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A alternativa correta é a B, pois a *ad extra* da trindade refere-se à relação da trindade (Deus) com as criaturas, é o momento em que a afinidade divina sai de si mesma. A alternativa C contém a definição da relação trinitária *ad intra*. As alternativas A e D estão em desacordo com o tema abordado.

Fonte: SANTA BÁRBARA, Luiz González-Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999. p. 160-161.

33) Leia os trechos abaixo e, em seguida, assinale corretamente o que se pede.

“Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastorear a Igreja de Deus, que ele adquiriu com o seu próprio sangue. Sei que depois da minha partida se introduzirão entre vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho. Mesmo dentre vós surgirão homens que irão preferir doutrinas perversas, com o intento de arrebatarem após si os discípulos. Vigiai!”

(At 20, 28-31.)

“Torno a lembrar-te a recomendação que te dei, quando parti para a Macedônia: devias permanecer em Éfeso para impedir que certas pessoas andassem a ensinar doutrinas extravagantes.”

(1Tm 1, 3.)

“Toma por modelo os ensinamentos salutares que recebeste de mim sobre a fé e o amor a Jesus Cristo. Guarda o precioso depósito pela virtude do ‘Espírito Santo’.”

(2Tm 1, 13-14.)

As citações bíblicas acima referem-se à

- a) concepção da Igreja.
- b) biografia de Timóteo.
- c) teologia da libertação.
- d) sagrada tradição da Igreja.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

As citações apresentadas se referem às orientações dadas aos bispos da Igreja por Paulo e são utilizadas para argumentar sobre a sagrada tradição da Igreja. Uma delas menciona a disposição por guardar os ensinamentos, denominando-os de precioso depósito. A “concepção da Igreja” (alternativa A) está incorreta, visto que a discussão sobre o início da Igreja gira em outros temas, como a cruz e o dia de Pentecostes, não estando ligada à condução da Igreja por Paulo. A “biografia de Timóteo” (alternativa B) é totalmente incoerente com as informações das citações. A “teologia da libertação” (alternativa C) não está correta, haja vista não serem estes os argumentos ideais para o seu enredo.

Fonte: AQUINO, Felipe. Escola da Fé: Sagrada Tradição. Vol 1. Lorena: Cléofas, 2000. p. 11-13.

34) “No século III, Sibélio, Noeto e alguns outros teólogos eliminaram a distinção entre as três Pessoas, afirmando que eram apenas modos diferentes que Deus tinha de se manifestar à percepção subjetiva das criaturas, sem um fundamento real em sua natureza. Deus é uno e único (...). Enquanto cria e nos entrega a lei, se chama ‘Pai’; esse mesmo Deus, enquanto nos redime, chama-se ‘Filho’; e esse mesmo Deus, enquanto nos santifica e nos dá a verdadeira vida, chama-se Espírito Santo.”

(Santa Bárbara, Luiz Gonzalez – Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999. p. 148.)

A citação se trata da concepção trinitária denominada

- I. Triteísmo.
- II. Modalismo.
- III. Subordinacionismo.

Está(ão) correta(s) **apenas** a(s) alternativa(s)

- a) I.
- b) II.**
- c) III.
- d) I e II.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A citação refere-se ao Modalismo (alternativa II), haja vista conceber a santíssima trindade como um Deus único que se encarna de *modos* diferentes. Inclusive, essa, talvez, seja atualmente a designação mais habitual para a trindade. Triteísmo (alternativa I) é a concepção onde Deus-trindade existe em três realidades independentes e autônomas. O subordinacionismo (alternativa III) supervaloriza a Pessoa do Pai. Portanto, a alternativa correta é a B.

Fonte: SANTA BÁRBARA, Luiz González-Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999. p. 147-149.

35) “Que Deus te proteja e abençoe. Que **Ela** te conceda sua graça.’ Essas palavras, pronunciadas no final de uma celebração litúrgica na *Katharinenkirche* (Igreja de Santa Catarina) de Hamburgo, provocaram as mais variadas reações. Algumas pessoas as ouviram felizes, outras sentiram estranheza e não faltaram os que protestaram com raiva.”

(Santa Bárbara, Luiz Gonzalez – Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999. p. 177.)

De acordo com o enunciado, é teologicamente correto afirmar que

- I. Deus não é masculino, nem feminino.
- II. é pertinente que Deus seja Homem, haja vista ser referenciado nas escrituras no gênero masculino.
- III. a imagem de Deus quando ligada a algum gênero sexual, demonstra a necessidade humana de antropomorfizar, de tornar o não inteligível em inteligível.

Está(ão) correta(s) **apenas** a(s) afirmativa(s)

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Deus não possui, necessariamente, uma imagem sexualizada em gênero masculino ou feminino, porém há a necessidade humana de aproximar a ideia de Deus ao máximo de sua realidade, “até num sentido pedagógico”. Portanto, as alternativas I e III estão corretas.

Fonte: SANTA BÁRBARA, Luiz González-Carvajal. Notícias de Deus Pai. São Paulo: Loyola, 1999. p. 177-179.

36) Considerando Deus no Antigo Testamento, leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

A palavra _____ é o termo mais frequentemente empregado para referir-se à preocupação de Deus pelos homens. Significa misericórdia, bondade, proximidade, graça, fidelidade, solidariedade...

(Santa Bárbara, Luiz González – Carvajal. *Notícias de Deus Pai*. São Paulo: Loyola, 1999. p. 76.)

- a) *achinu*
- b) *chaver*
- c) *hesed*
- d) *heshvan*

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O termo *hesed* é uma expressão em hebraico, que significa misericórdia, bondade, proximidade, graça, fidelidade, solidariedade, e que não possui um equivalente na língua moderna. As outras palavras possuem os respectivos significados, nosso irmão, amigo e fevereiro.

Fontes:

- SANTA BÁRBARA, Luiz González-Carvajal. *Notícias de Deus Pai*. São Paulo: Loyola, 1999. p. 73-76.
- <http://www.hebraico.net/pthebrew/words.asp>

37) “Espírito Santo’, este é o nome próprio daquele que adoramos e glorificamos com o Pai e o Filho.”
(*Catecismo da Igreja Católica – CIC*. São Paulo: Loyola, 2000. *Parágrafo 691-693*.)

A partir das nomenclaturas bíblicas para o Espírito Santo, assinale a alternativa que contém uma denominação **incorreta**.

- a) **Espírito Probo.**
- b) Espírito de Cristo.
- c) Espírito de Adoção.
- d) Espírito da Promessa.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

De acordo com o parágrafo 693 do Catecismo da Igreja Católica (CIC), as alternativas B, C e D estão corretas, pois são nomenclaturas utilizadas na Bíblia Sagrada para denominar o Espírito Santo. Portanto, a única alternativa incorreta é a A, visto que, segundo o CIC, não é uma nomenclatura utilizada na escritura sagrada.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafos 691-693.

38) “Jesus sabia que iriam matá-lo se perseverasse em sua ação e na propagação de sua palavra. Tal morte estava inscrita em sua vida profética. Jesus já o sabia pelas profecias e pelos exemplos dos profetas. E anunciou-os aos seus discípulos, que não queriam acreditar nisso. Jesus foi ao encontro da morte sabendo o que o esperava, mas quis cumprir sua missão até o fim.”

(*Comblin, José. Breve Curso de Teologia: Jesus Cristo e sua missão*. V. 1. São Paulo: Paulus, 1983. p. 175.)

Ele não queria a morte,

- a) o cumprimento da justiça, sim.
- b) **mas a fidelidade à sua missão.**
- c) porém, a aceitou pelo exemplo de cidadania.
- d) a aceitou por imposição das forças políticas da época.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A alternativa correta é a B, visto ser esse o grande motivo da morte de Jesus: a obediência ao Pai no cumprimento da missão dada por Ele.

Fonte: COMBLIN, José. *Breve Curso de Teologia: Jesus Cristo e Sua Missão*. Vol. 1. São Paulo: Paulus, 1983. p. 175.

39) “A ressurreição de Jesus é o objeto principal do testemunho cristão. Os discípulos são enviados ao mundo para anunciar que Jesus ressuscitou e que, com essa ressurreição, fica constituído o Reino de Deus.”

(Comblin, José. *Breve Curso de Teologia: Jesus Cristo e sua missão*. V. 1. São Paulo: Paulus, 1983. p. 196.)

Sobre os efeitos diretos da ressurreição de Jesus, analise as afirmativas abaixo.

- I. Abrir as portas da vida eterna.
- II. A reconciliação com Deus, perdendo o pecado para recuperar a graça santificante.
- III. O consolo, a paz e o ânimo para suportar cristãmente os sofrimentos da enfermidade ou da velhice.
- IV. Início da formação de um só corpo com seus discípulos, um só homem novo, uma só unidade de vida. O corpo místico de Cristo.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.**
- c) II e III.
- d) II e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

As alternativas apresentam efeitos diretos da ressurreição de Cristo. As alternativas II e III estão incorretas, pois tratam, respectivamente, da Confissão/Reconciliação e dos efeitos dos sacramentos da Unção dos Enfermos. Portanto, a alternativa correta é a B.

Fonte: COMBLIN, José. *Breve Curso de Teologia: Jesus Cristo e Sua Missão*. Vol. 1. São Paulo: Paulus, 1983. p. 200-201.

40) “Não é fácil expressar corretamente a relação entre a morte de Jesus e a nossa libertação. Os autores do Novo Testamento usam palavras e fórmulas frequentemente provenientes do Antigo Testamento e, por intermédio dele, do paganismo.”

(Comblin, José. *Breve Curso de Teologia: Jesus Cristo e sua missão*. V. 1. São Paulo: Paulus, 1983. p. 172.)

Ao considerar essas fórmulas literalmente, conclui-se exatamente o contrário daquilo que Deus quer dizer, pois o (a)

- a) libertação e a salvação do homem em relação ao pecado não estão no Novo Testamento.
- b) Novo Testamento apresentou a ideia de um Deus único e salvador diante de uma sociedade anterior a si, politeísta.
- c) vida dos apóstolos trouxe ao mundo uma nova expressão das ideias de religiosidade divulgadas no Antigo Testamento.
- d) que é revelado no Novo Testamento é justamente que se acabou o tempo em que vigoravam as ideias do Antigo Testamento e do paganismo.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

O grande tema do Novo Testamento é Jesus e não os apóstolos. A sociedade do Antigo Testamento não era politeísta, pelo contrário. Por fim, a libertação do Homem e sua salvação em relação ao pecado está presente no Novo Testamento, haja vista ser Jesus o portador disso.

Fonte: COMBLIN, José. *Breve Curso de Teologia: Jesus Cristo e Sua Missão*. Vol. 1. São Paulo: Paulus, 1983. p. 172.

41) Leia o trecho e, em seguida, assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

Por sua adesão total à vontade do Pai, à obra redentora de seu Filho, a cada moção do Espírito Santo a virgem Maria é para a Igreja o modelo da _____ e da _____.

(*Catecismo da Igreja Católica – CIC*. São Paulo: Loyola, 2000. *Parágrafo 967*.)

- a) fé / caridade**
- b) luta / conquista
- c) alegria / felicidade
- d) remissão / provação

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Conforme o parágrafo 967 do CIC, o complemento correto é: fé e caridade.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. *Parágrafo 967*.

42) A Igreja Católica é extremamente rica em simbolismos. O Espírito Santo é simbolizado através de várias formas. Segundo o Catecismo da Igreja Católica, analise as imagens que representam o Espírito Santo.



Estão corretas **apenas** as imagens

- a) I e II.
- b) I e IV.**
- c) II e III.
- d) III e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com o CIC, a água (imagem I) e o fogo (imagem IV) simbolizam o Espírito Santo, logo, a alternativa correta é B. Pão e Vinho (imagem II) e Cruz (imagem III) não são necessariamente símbolos do Espírito Santo.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafos 694-701.

43) “Maria é membro supereminente e absolutamente único da Igreja, sendo até a realização exemplar (*typus*) da Igreja.”
(*Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 968.*)

Nesse contexto, analise as afirmativas abaixo.

Maria se tornou para nós mãe na ordem da graça.

PORQUE

De modo inteiramente singular, pela obediência, fé, esperança e ardente caridade, ela cooperou na obra do Salvador para a restauração da vida sobrenatural das almas.

É correto afirmar que

- a) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda, falsa.
- b) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda, verdadeira.
- c) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.**
- d) as duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme o CIC, parágrafo 968, Maria é mãe na ordem da graça pelas características apresentadas na segunda afirmativa.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 968.

44) “Aprove a Deus, na sua bondade e sabedoria revelar-se a si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade, mediante o qual os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso no Espírito Santo ao Pai e se tornam participantes da natureza divina.”

(*Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina – Dei Verbum. 9ª ed. São Paulo: Paulinas, 2004. p. 07.*)

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre a revelação divina. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A revelação foi interrompida pelo pecado de nossos primeiros pais.
- () A Sagrada Tradição e as Sagradas Escrituras são dois importantes instrumentos da revelação divina.
- () Criado pelo verbo o universo e conservando-o, Deus proporciona aos homens, nas coisas criadas, um permanente testemunho de si.

- a) V – V – F
- b) F – V – V**
- c) V – F – F
- d) F – F – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A segunda e a terceira afirmativa, de acordo com o CIC, são verdadeiras; e, conforme o parágrafo 55, a primeira afirmativa é falsa, pois a revelação não foi interrompida. Portanto, a sequência correta é F – V – V (alternativa B).

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafos 50-83, 2419.

45) “... é uma falta contra a razão, a verdade, a consciência reta; é uma falta ao amor verdadeiro para com Deus e para com o próximo, por causa de um apego perverso a certos bens. Fere a natureza do homem e ofende a solidariedade humana. Foi definido como uma palavra, um ato ou um desejo contrário à lei eterna.”

(*Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1849.*)

A citação se refere ao(à)

- a) **pecado.**
- b) idolatria.
- c) corrupção.
- d) desejo humano.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Conforme o parágrafo 1849 do CIC, a alternativa correta é pecado (alternativa A).

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1849.

46) Sobre Maria, na *Encíclica Ecclesia de Eucharistia*, o Papa João Paulo II disse:

“Se quisermos redescobrir em toda a sua riqueza a relação íntima entre a Igreja e a Eucaristia, não podemos esquecer Maria, Mãe e modelo da Igreja. (...) Maria pode guiar-nos para o Santíssimo Sacramento porque tem uma profunda ligação com ele.”

(*II Paulo, João. Ecclesia de Eucharistia. Capítulo VI.*)

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Maria só praticou a sua fé eucarística depois de instituída a Eucaristia.
- () Na Eucaristia, a Igreja une-se plenamente a Cristo e ao seu sacrifício, com o mesmo espírito de Maria.
- () Ao longo de toda a sua existência ao lado de Cristo, e não apenas no Calvário, Maria viveu a dimensão sacrificial da Eucaristia.

- a) F – V – F
- b) V – F – F
- c) **F – V – V**
- d) V – F – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A segunda e a terceira afirmativa são verdadeiras. A primeira afirmativa é falsa, pois, desde o ventre materno, Maria já praticava a fé eucarística. Portanto, a alternativa correta é F – V – V.

Fontes:

- PAULO II, João. *Ecclesia de Eucharistia*. Capítulo VI.
- http://www.vatican.va/edocs/POR0245/___P8.HTM

47) Os sete sacramentos da nova lei foram instituídos por Cristo, a saber: o Batismo, a Confirmação, a Eucaristia, a Penitência, a Unção dos Enfermos, a Ordem e o Matrimônio. A expressão “Sacramento dos Sacramentos” é corretamente empregada para o sacramento do(a)

- a) Ordem.
- b) Batismo.
- c) **Eucaristia.**
- d) Penitência.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A expressão citada é corretamente utilizada para o sacramento da Eucaristia, segundo o parágrafo 1211 do CIC.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1211.

48) “Pelos sacramentos da iniciação cristã, o homem recebe a vida nova de Cristo. Ora, esta vida nós a trazemos ‘em vasos de argila’ (2 Cor 4,7). Agora, ela ainda se encontra ‘escondida com Cristo em Deus’ (Cl 3,3). Estamos ainda em ‘nossa morada terrestre’, sujeitos ao sofrimento, à doença e à morte. Esta nova vida de filhos de Deus pode se tornar debilitada e até perdida pelo pecado.” (Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. **Parágrafo 1420.**)

Dessa forma, existem dois sacramentos de cura, que são

- a) Batismo e Confirmação.
- b) Ordem e Unção dos Enfermos.
- c) Unção dos Enfermos e Eucaristia.
- d) Unção dos Enfermos e Penitência.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

De acordo com o parágrafo 1421 do CIC, Unção dos Enfermos e Penitência são sacramentos de cura.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafos 1420 e 1421.

49) Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

Cada homem recebe em sua alma imortal a retribuição eterna a partir do momento da morte, num _____ que coloca sua vida em relação à _____, seja por meio de uma purificação, seja para entrar de imediato na felicidade do céu, seja para condenar-se de imediato para sempre.

(Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. **Parágrafo 1022.**)

- a) julgamento / Igreja
- b) juízo / comunidade celeste
- c) juízo particular / vida de Cristo**
- d) julgamento final / conduta própria

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme o CIC, parágrafo 1022, os termos que completam corretamente as lacunas são juízo particular e vida de Cristo.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1022.

50) Para a compreensão do Antigo Testamento é importante que se conheça a história do povo de Israel, pois se sabe que foi através deste povo que Deus se manifestou à humanidade, e preparou-a para receber o seu Filho amado. Sobre o povo de Israel, analise as afirmativas abaixo.

- I. O período dos Juízes foi marcado por uma intensa coesão política.
- II. Ao longo da história desse povo encontra-se uma teologia da autoridade política.
- III. Em sua história, houve um período que pode ser denominado de democracia tribal.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A afirmativa I está incorreta, visto que o período dos Juízes, ao contrário do que se afirma, apresentou falta de coesão política. A afirmativa II está correta, pois os líderes de Israel sempre tiveram uma relação de muita proximidade com Deus, sendo a imagem de Deus de alguma forma ligada a eles. A afirmativa III está correta, pois no período em que o povo de Israel foi governado por Juízes, até o início da Monarquia, a introdução ao livro dos Juízes o descreve como uma democracia tribal.

Fontes:

- Bíblia Sagrada. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. p. 268 e 363.
- <http://www.catequisar.com.br/texto/materia/biblia/curso/04.htm>

51) O pecado pode ser avaliado segundo sua gravidade. Ter como objeto uma matéria grave, ser cometido com plena consciência e deliberadamente são condições para que o pecado seja

- a) venial.
- b) mortal.**
- c) capital.
- d) original.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o CIC, parágrafo 1857, essas condições são necessárias para que o pecado seja classificado como mortal.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1857.

52) “Na sagrada escritura está relatada a história do povo de Israel, sendo que cada livro contribui de uma maneira especial para essa construção. Um dos livros da Bíblia, no Antigo Testamento, pode ser caracterizado por uma pergunta fundamental: Qual é o verdadeiro Deus?”

O livro ao qual o enunciado se refere é

- a) Êxodo.**
- b) Levítico.
- c) Gênesis.
- d) Números.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O livro Êxodo possui uma pergunta fundamental a ser respondida: Qual é o verdadeiro Deus? É um livro de fundamental importância, visto que é a partir dele que se começa a compreender Jesus, como filho de Deus, e o reino de Deus.

Fonte: Bíblia Sagrada. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. p. 68.

53) A doutrina social da Igreja tem por finalidade fixar princípios, critérios e diretrizes gerais, sobre a organização social e política dos povos e das nações. É um convite à ação.

Diante do exposto, analise as afirmativas abaixo.

- I. A revelação cristã leva a uma compreensão mais profunda das leis da vida social.
- II. A doutrina social da Igreja é inexorável no sentido de sua flexibilidade e aprovação moral intercultural.
- III. O ensinamento social da Igreja abrange um corpo de doutrina que se articula à medida que a Igreja interpreta acontecimentos ao longo da história.

Está(ão) correta(s) **apenas** a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.**
- d) II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As afirmativas I e III são corretas. A II está incorreta, pois afirma sobre flexibilidade e aprovação moral entre culturas distintas, o que não é verdade, visto que a Igreja não concorda com uma infinidade de práticas exóticas à sua ideia.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 2419.

54) Ao longo da história do “povo de Israel”, antes da vinda de Cristo, várias foram as formas de organização política, como o período do Patriarcado, dos Juízes e do(a)

- a) República.
- b) Monarquia.**
- c) Convenção.
- d) Parlamento.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Além dos períodos mencionados, o povo de Israel também se organizou, quando unificado, através de uma Monarquia.

Fontes:

- Bíblia Sagrada. Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990. p. 301.
- <http://www.sohistoria.com.br/ef2/hebreus/>
- <http://www.catequisar.com.br/texto/materia/biblia/curso/04.htm>

55) Observe a seguinte citação.

“A contemplação de Cristo tem em Maria o seu momento insuperável.”

(Carta Apostólica – Rosarium Virginis Mariae. São Paulo: Paulinas, 2002. p. 16.)

Diante do exposto, analise as afirmativas abaixo.

- Para ser a Mãe do Salvador, Maria foi enriquecida por Deus com dons dignos para tamanha função. No momento da anunciação, o anjo Gabriel a saúda como cheia de graça. Efetivamente, para dar o assentimento livre de sua fé ao anúncio de sua vocação era preciso que ela estivesse totalmente sob a moção da graça de Deus.
- O rosto do filho pertence-lhe sob um título especial. Foi no seu ventre que se plasmou, recebendo dela também uma semelhança humana que evoca uma intimidade espiritual certamente ainda maior. À contemplação do rosto de Cristo ninguém se dedicou com a mesma assiduidade de Maria.
- Ao longo dos séculos, a Igreja tomou consciência de que Maria foi redimida desde a concepção. É isso que confessa o dogma da Imaculada Conceição, proclamado em 1854, pelo Papa Pio IX.

Argumenta(m) corretamente sobre a citação a(s) afirmativa(s)

- I, II e III.
- I, apenas.
- II, apenas.**
- III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A afirmativa II é a única que relata a relação Maria-Jesus-contemplação. As demais geram dúvidas, porém não argumentam corretamente, pois seguem uma linha de raciocínio distinta da citação exposta, justificando a maternidade divina de Maria e não necessariamente as frases.

Fonte: Carta Apostólica – *Rosarium Virginis Mariae*. São Paulo: Paulinas, 2002. p. 16.

56) Analise as afirmativas abaixo.

- Uma vez que os fiéis defuntos em vias de purificação também são membros da mesma comunhão dos santos, podemos ajudá-los, entre outros modos, obtendo em favor deles indulgências para libertação das penas temporais devidas por seus pecados.

PORQUE

- A indulgência se obtém de Deus mediante a Igreja, que, em virtude do poder de ligar e desligar que Cristo Jesus lhe concedeu, intervém em favor do cristão, abrindo-lhe o tesouro dos méritos de Cristo e dos santos para obter do Pai das misericórdias a remissão das penas temporais devidas a seus pecados. Assim, a Igreja não só vem em auxílio do Cristão, mas também o incita a obras de piedade, de penitência e de caridade.

É correto afirmar que

- a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda, falsa.
- a primeira afirmativa é falsa, e a segunda, verdadeira.
- as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.**
- as duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A segunda afirmativa é uma justificativa correta da primeira. A primeira afirmativa denota sobre como obter indulgências das penas temporais para as almas em vias de purificação, enquanto a segunda afirma que isso é possível através da Igreja, elo direto com Cristo.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1478-1479.

57) A doutrina social da Igreja se desenvolveu no século XIX, por ocasião do encontro do Evangelho com a
(Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 2421.)

- a) política neoliberal.
- b) economia globalizada.
- c) sociedade cafeeira brasileira.
- d) sociedade industrial moderna.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

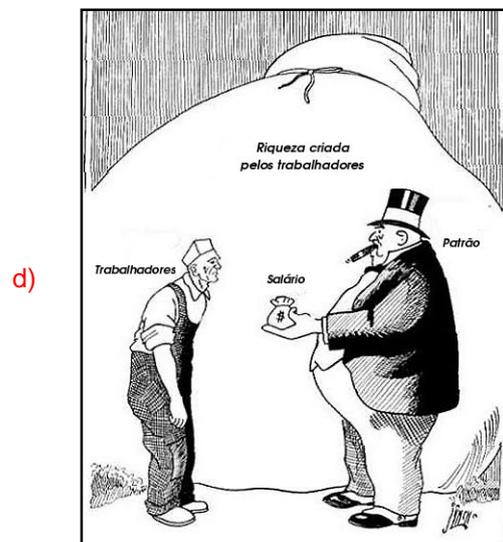
A alternativa que completa corretamente o enunciado é a que apresenta os termos sociedade industrial moderna, de acordo com o parágrafo 2421 do CIC.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 2421.

58) “Todo o sistema segundo o qual as relações sociais seriam inteiramente determinadas pelos fatores econômicos é contrário à natureza da pessoa humana e de seus atos. Uma teoria que faz do lucro a regra exclusiva e o fim último da atividade econômica é moralmente inaceitável. O apetite desordenado pelo dinheiro não deixa de produzir seus efeitos perversos. Ele é uma das causas dos numerosos conflitos que perturbam a ordem social.”

(Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 2423-24.)

De acordo com a citação acima, assinale a imagem que a ilustra coerentemente.



JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A única imagem que mostra uma relação de lucro e injustiça encontra-se representada na alternativa D.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 2423-24.

59) Essa vida perfeita com a santíssima trindade, essa comunhão de vida e de amor com ela, com a Virgem Maria, os anjos e todos os bem-aventurados, é denominada

(Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1024.)

- a) céu.
- b) gostazia.
- c) inspiração.
- d) xenoglosia.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A palavra que completa corretamente o enunciado da questão é céu (alternativa A).

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1024.

60) No símbolo da Fé, a Igreja confessa o mistério da Santíssima Trindade e seu “desígnio benevolente” (Ef 1,9) sobre toda a criação: o Pai realiza o “mistério de sua vontade” entregando seu filho bem-amado e seu Espírito para a salvação do mundo e para a glória de seu nome. Este é o mistério de Cristo, revelado e realizado na história segundo um plano, uma “disposição” sabiamente ordenada que São Paulo denomina “a realização do mistério” (Ef 3,9) e que a tradição patrística denomina

- a) *adventus*.
- b) história de fé.
- c) **economia da salvação.**
- d) constituição da redenção.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O mistério de Cristo, segundo o parágrafo 1066 do CIC, denomina-se economia da salvação pela tradição patrística.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica – CIC. São Paulo: Loyola, 2000. Parágrafo 1066.